

SINAL DE ALERTA

Em apenas quinze dias, mais de 300 amostras do mosquito da dengue foram coletadas e Saúde alerta população para cuidados

ROSÍ OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Em Informe Epidemiológico nº 37, com dados atualizados na quinta-feira, dia 12 de dezembro, a Secretaria Estadual de Saúde através de dados compilados de janeiro a dezembro, aponta que em 2024 já foram notificados 74.915 casos de dengue, 1.991 de Zika e 23.954 de Chikungunya.

No mês de setembro, antes do início do período chuvoso, o Informe Epidemiológico de nº 25, já apresentava um cenário de total alerta com 68.945 casos notificados de dengue, 1.835 de Zika e 21.745 de Chikungunya.

O fator alerta não mudou, já os números cresceram de forma significativa. Tangará da Serra não fugiu à regra e em apenas

FOTO: DIVULGAÇÃO



15 dias contabilizou 300 amostras coletadas em locais diferentes com larvas do mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue, zika e chikungunya. A informação foi repassada pelo supervisor de campo, Elias Duarte ao assegurar que quase todas as amostras são do *Aedes*.

Segundo o supervisor, nas visitas os agentes têm percebido o descaso de boa parte da população no combate ao mosquito que tem encontrado criadouros para proliferar

com rapidez. “Em nossa cidade, nessas chuvas, vimos que as pessoas não estão cuidando. Em quase todas as casas que visitamos tem foco de larvas”, relata. “E nós estamos pedindo para os moradores um pouco de maior cuidado. Vai pegar férias, tirar uns dez minutinhos e olhar o seu quintal, tira um tempinho durante a sua semana e olhe como está, principalmente naqueles lugares em que ficam objetos empilhados”, orienta.

A preocupação de setor se faz em decorrência de que no primeiro semestre desse ano, Tangará da Serra enfrentou períodos críticos com números elevados de arboviroses. O segundo fator de preocupação é que vidas foram perdidas em decorrência da grande contamina-

“

O TRABALHO DOS AGENTES É ORIENTAR, MAS É A POPULAÇÃO QUE TEM QUE COLOCAR EM PRÁTICA ESSAS ORIENTAÇÕES

ção. Foram três óbitos de dengue e sete de chikungunya. “Observe se não tem água parada porque esse ano mesmo nós tivemos muitos casos de dengue e chikungunya e agora os casos voltaram a surgir e os números de criadouros são bem grandes”, ressalta. “Vamos cuidar, porque o trabalho dos agentes é orientar, mas é a população que tem que colocar em

prática essas orientações”.

A Secretaria de Saúde de Tangará da Serra, através de seus agentes de endemias e de saúde, segue trabalhando no combate e eliminação dos focos do mosquito e tem intensificado os trabalhos nos bairros. Neste final de semana esteve Jardim Novo Tarumã 1, onde entregou sacos de lixo para incentivar os moradores a limparem seus quintais. “Esperamos que os moradores façam a coleta de materiais que acumulam água e coloquem na frente de suas casas para que aos coletores possam levar e dar a destinação correta”. De acordo com Duarte, toda sexta-feira será realizado um trabalho diferenciado e no meio da semana os agentes continuarão com as visitas casa a casa em busca de baixar o número de criadouros do *Aedes*.

A CÂMARA QUER A SUA PARTICIPAÇÃO.

SESSÕES
Terças-Feiras

 **14h**

Transmissão
ao vivo:



Tv Cidade Verde Canal 10
(Canal 26 Digital)



 CâmaraMunicipalde
TangarádaSerra



Queremos estar ainda mais próximos de você, promovemos o diálogo, incentivamos a participação ativa, garantindo total transparência sobre o destino da nossa cidade. Acesse nossa Ouvidoria, Mídias Sociais e Site para se manter informado. Participe das Sessões Legislativas, uma oportunidade única para conhecer e influenciar as decisões que moldam o futuro de Tangará da Serra.


OUVIDORIA
0800 642 4010

www.tangaradaserra.mt.leg.br


CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA
Mais perto de você!